



OCORRÊNCIA DE *DICHOTOMIUS SCHIFFLERI* EM RESTIGAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Julliana Wellen Marcelino Barretto¹

Cristiane Maria Queiroz da Costa^{1,2}; Fernando Augusto Barbosa Silva²; Rita de Cássia de Moura¹

¹Universidade de Pernambuco, Instituto de Ciências Biológicas, Rua Arnóbio Marques, 310, Santo Amaro, 50100 - 130, Recife, PE; ²Universidade Federal de Lavras, Departamento de Biologia Setor de Ecologia, 37200 - 000, Lavras, MG. julliana.marcelino@hotmail.com»julliana.marcelino@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O Brasil possui 9.200 km de faixa litorânea inserida, predominantemente, no domínio da Mata Atlântica e dividida em distintas formações vegetacionais, sendo originalmente dominado por dunas e cordões arenosos cobertos por vegetação arbustiva e arbórea, denominados restingas (8). As zonas costeiras, pelas variáveis condições ambientais e complexidade vegetal, são pontos com grande potencial de biodiversidade e endemismo, porém as condições abióticas encontradas nas restingas, como alta salinidade, alta temperatura e intensa ação antrópica, produzem um ambiente altamente seletivo e ocupado por espécies com forte plasticidade ecológica (1, 6). Embora as restingas tenham forte tendência para casos de endemismo, poucos foram computados, devido à escassez de trabalhos com grupos animais, sendo totalizados apenas 42, dos quais 20 referentes a vertebrados e 22 referentes a invertebrados (7).

Em um dos 18 estudos feitos com insetos de restinga, foi registrado como caso de endemismo para a vegetação costeira arenosa da Ilha de Guriri, no Norte do Estado do Espírito Santo, a ocorrência da espécie *Dichotomius* sp., mais tarde descrita como *Dichotomius schiffleri* Vaz - de - Mello, Gavino e Louzada 2001 (Scarabaeidae: Coleoptera) (5). O gênero *Dichotomius* Hope (1838), é um gênero endêmico da América com aproximadamente 83 espécies descritas para o Brasil, entre elas está a espécie *Dichotomius schiffleri*, pertence ao subgênero *Luederwaldtinia*, que é encontrada em algumas regiões de Restinga ou Floresta Atlântica próxima ao litoral e é bastante abundante em ambiente de mata

conservada (3, 5).

Entretanto, com o aumento do número de estudos realizados em áreas de restinga, foram feitos oito novos registros para *D. schiffleri*, entre 2003 e 2008, em localidades que compreendem o estado de Espírito Santo e Bahia. O presente estudo, por sua vez, reporta uma nova ocorrência, entre 2009 e 2010, para a espécie no litoral do estado de Pernambuco.

OBJETIVOS

Registrar a ocorrência de *Dichotomius schiffleri* Vaz - de - Mello, Gavino e Louzada 2001 (Scarabaeidae: Coleoptera) em áreas de restinga do estado de Pernambuco.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado na RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) Nossa Senhora do Outeiro de Maracaípe, no município de Ipojuca (08°31'48"S e 35°01'05"W) e num fragmento de floresta de restinga localizado na praia de Muro Alto, município de Ipojuca (08°25'37"S e 34°58'48"W).

Os espécimes foram capturados com armadilhas de queda do tipo "pitfall", nas épocas seca e chuvosa de 2009 e 2010, respectivamente. Em cada local foram enterradas cinco armadilhas iscadas com fezes humanas e cinco iscadas com carne bovina apodrecida, dispostas alternadamente e em forma de transecto, com distância mínima de 20m. As coletas tiveram duração de 48 ho-

ras.

O material coletado foi levado em recipientes plásticos devidamente identificados ao Laboratório de Biodiversidade e Genética de Insetos (LBGI), do Instituto de Ciências Biológicas - ICB/UPE. No laboratório, os besouros foram montados e, em seguida, identificados pelo taxônomo Fernando A. B. Silva, através da comparação dos indivíduos coletados com parátipos de *D. schiffleri* depositados na Universidade Federal de Lavras.

RESULTADOS

Foram capturados um total de 748 indivíduos pertencentes à espécie *Dichotomius schiffleri* (Scarabaeidae: Coleoptera) em áreas de mata conservada nos pontos de coleta da Reserva Nossa Senhora do Outeiro de Maracaípe e Fragmento da Praia de Muro Alto, mostrando a especificidade desse besouro por locais não degradados. Em 2003, essa espécie foi considerada criticamente ameaçada de extinção na lista brasileira da fauna ameaçada, devido, entre outros aspectos, a distribuição conhecida até aquele momento de seus indivíduos ser praticamente restrita a habitats preservados em uma pequena região de Mata Atlântica do sudeste do Brasil (4). Até o ano de 2008, os registros conhecidos para essa espécie estavam localizados ao longo do eixo litorâneo entre os estados do Espírito Santo e Bahia (9). A falta de registros dessa espécie até aquele momento em outros locais da costa brasileira, levou pesquisadores a acreditar que a distribuição do besouro restringia-se apenas a faixas estreitas que correspondem aos corredores ecológicos central da Mata Atlântica e da Serra do Mar, sobretudo pelas condições geológicas e climatológicas e do gradiente de altitude. Também foi sugerido que a dispersão da espécie *D. schiffleri* ao longo da costa brasileira é limitada pelo isolamento geográfico em virtude da existência do Rio Doce e Rio São Francisco, considerados como limites florestais e barreira para dispersão de espécies (2). O registro desse besouro em restingas do estado de Pernambuco contraria a linha de raciocínio sustentada anteriormente, indicando o fraco conhecimento sobre aspectos de biogeografia histórica e ecológica dessa espécie ao longo do litoral brasileiro, sendo necessário investigar e identificar fatores bióticos ou abióticos, que influenciam diretamente na distribuição dos espécimes.

CONCLUSÃO

Embora a distribuição geográfica conhecida para *D. schiffleri* tenha sido significativamente ampliada ao longo dos anos, inclusive através do presente trabalho, essa espécie ainda apresenta, segundo os critérios da IUCN, status de ameaçada. Contudo, com esses novos registros ela já não deve ser considerada criticamente em perigo, como reportado anteriormente na lista de espécies ameaçadas da fauna brasileira.

REFERÊNCIAS

- Barbosa, F.A.R.; Scarano, F.R.; Sabará, M. G.; Esteves, F.A.; Brazilian LTER: ecosystem and biodiversity information in support of decision - making. *Environmental Monitoring and Assessment*, v.90, p. 121-133, 2004.
- Carnaval, A.C.; Mortiz, C. Historical climate modelling predicts patterns of current biodiversity in the Brazilian Atlantic Forest. *Journal of Biogeography*, v.35, p.1187 - 1201, 2008.
- Halffter, G.; Mathews, E.G. The natural history of dung beetles of the subfamily Scarabaeinae (Coleoptera, Scarabaeidae). *Folia Entomologica Mexicana*, 12(14): 1 - 312, 1966.
- INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. Lista das espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção. Brasília, DF, 2003. Disponível em: Acesso 03 maio 2011.
- Louzada, J.N.C.; Schiffler, G.; Vaz - De - Mello, F.Z.; Miranda, H.S.; Saito, C.H.; Dias, B.F. Efeitos do fogo sobre a estrutura da comunidade de Scarabaeidae (Insecta, Coleoptera) na restinga da Ilha de Guriri—ES. *Anais do Simpósio de Impacto das queimadas sobre os ecossistemas e mudanças globais. 3º Congresso de Ecologia do Brasil*, Brasília, DF. 1996, p.161169.
- Rocha, C.F.D., Van Sluys, M., Bergallo, H.G., Alves, M.A.S. Endemic and Threatened Tetrapods in the Restingas of the Biodiversity Corridors of Serra do Mar and of the Central da Mata Atlântica in Eastern Brazil. *Brazilian Journal of Biology*, 65(1): 159 - 168, 2005.
- Silva, S. M. Diagnóstico Das Restingas No Brasil. Departamento de Botânica. Universidade Federal do Paraná. Disponível em: Acesso 21 julho 2009.
- Silveira, J. D. 1964. Morfologia do litoral. In: Azevedo, A. (ed.), Brasil: a terra e o homem. Vol. 1. São Paulo. Cia. Editora Nacional. p. 253 - 305.
- Vieira, L.M. Degradação da vegetação de restinga litorânea: implicações para a comunidade de Scarabaeinae (Coleoptera: Scarabaeidae) e conservação da espécie ameaçada *Dichotomius schiffleri*. Tese de doutorado. Lavras: UFLA, 2008. 101 p.